

Akiko Gono

President
Présidente
Präsidentin
Presidenta

Sr. Umaro Sissoko Embaló

Presidente da República da Guiné-Bissau
E-mail: ambaguibissaubrux@hotmail.com;
gab.comunicacao.presidenciaigb@gmail.com

HTUR/ZM

3 de março de 2023

CSI denuncia vigilância do Estado sobre dirigentes da UNTG-CS Júlio António Mendonça e Yasser Ture

Caro Sr. Presidente,

Escrevo em nome da CSI, representando 200 milhões de trabalhadores em 168 países, incluindo a Guiné-Bissau, para denunciar veementemente a vigilância do Estado sobre Júlio António Mendonça e Yasser Ture, Secretário-Geral e Secretário-Geral Adjunto da UNTG-CS no vosso país.

A CSI foi informado de que em janeiro de 2023, foi observado um pessoal de segurança a vigiar as casas dos líderes sindicais. Isto levou a uma situação em que os líderes sindicais tiveram de tomar medidas dispendiosas e onerosas para proteger a sua segurança e privacidade, incluindo ficar longe das suas casas e famílias. O pessoal de segurança tem sido observado entrevistando pessoas na vizinhança perguntando sobre o paradeiro dos líderes sindicais e tirando fotografias das suas casas. Alguns membros do pessoal de segurança acampou no portão da casa de Yasser Ture durante duas semanas. Os dois líderes também receberam mensagens que ameaçavam a sua integridade física.

Senhor Presidente, notamos que não se trata de um incidente isolado, já levantámos questões semelhantes com o seu gabinete em Fevereiro de 2021 e em 2022 sem receber a sua resposta. Registamos que a sua Administração desaprovou os líderes devidamente eleitos da UNTG-CS na sequência da sua eleição em 2022, a favor da imposição de pessoas que não foram eleitas.

Preocupa-nos que o seu governo não tolere críticas às suas políticas, inclusive por parte dos sindicatos, apesar de estas políticas afectarem os trabalhadores. As críticas dos sindicatos levaram ao assédio dos líderes sindicais.

Exigimos que o vosso governo respeite os direitos humanos e, em particular, os direitos dos sindicalistas à liberdade de associação e expressão garantida pela Convenção 87 da OIT. Recordamos, como indicado pelo Comité de Liberdade Sindical da OIT, que "os direitos dos trabalhadores e das organizações patronais só podem ser exercidos num clima livre de violência, pressão ou ameaças de qualquer tipo contra os líderes e membros destas organizações, e cabe aos governos assegurar que este princípio seja respeitado".

Sr. Presidente, a CSI exige o fim imediato da vigilância e das ameaças contra os líderes sindicais e apela ao seu governo para que respeite as suas obrigações internacionais e estabeleça um diálogo mútuo com os sindicatos para resolver os desafios no seu país.

Com os melhores cumprimentos

Yours sincerely,



Owen Tudor
Deputy General Secretary

cc: African Union Commission: chairperson@africa-union.org
cc: African Commission on Human and Peoples' Rights (ACHPR): au-banjul@africa-union.org
cc: Maria Celina Vieira Tavares: (Minister of Labour mfuncaopublica-gbissau@hotmail.com)
cc: EU: delegation-guinea-bissau@eeas.europa.eu
cc: UNTGB (GNB): untgcs.gb@hotmail.com